

ID: 103086710

09-01-2023

Estudo sobre valorização dos resíduos pesqueiros vale prémio à investigadora micaelense

“Produtos de valorização de resíduos da indústria pesqueira dos Açores” é o estudo da investigadora Nádia Valério premiado com 8500 euros no V Concurso Mares Circulares, iniciativa ibérica promovida pela Coca-Cola European Partners

NUNO MARTINS NEVES
nuno@acorianoriental.pt

Valorizar os recursos marinhos, através da investigação, desenvolvimento e otimização dos processos produtivos, recorrendo a inovadoras tecnologias sustentáveis e eficientes é o principal objetivo do estudo “Produtos de valorização de resíduos da indústria pesqueira dos Açores”.

Por detrás do estudo, que em dezembro foi premiado na 5.ª edição do concurso Mares Circulares, promovido a nível ibérico pela Coca-Cola European Partners, está Nádia Valério, investigadora natural da Ribeira Grande e que atualmente vive em Braga e trabalha no Centro de Valorização de Resíduos (CVR), uma associação de várias entidades, entre as quais a Universidade do Minho.

Em entrevista ao Açoriano Oriental, a cientista micaelense explica que o projeto surgiu há dois anos com o início da preparação da sua tese de doutoramento, que diz respeito ao estudo ecotoxicológico da valorização de resíduos provenientes da indústria piscatória dos Açores.

“A escolha da área geográfica tem a ver, em primeiro lugar, com o facto de eu ser natural de São Miguel e ter uma óbvia ligação ao mar e aos Açores. A que acresce uma carência de dados científicos sobre quantidades e tipologias de resíduos, a cuja escassez quisemos dar um contributo e ajudar a colmatar”, explica.

Segundo os dados do INE e do compêndio Estatísticas das Pescas 2021, da Direção-Geral dos Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM), cerca de 185 400 toneladas de pescado foram capturadas em Portugal. “Assim, este projeto tem como objetivo geral a valorização de recursos marinhos, através da in-

“Temos uma das maiores ZEE e não avançamos na preservação dos mares”

Nádia Valério é bastante crítica do trabalho a nível nacional e regional para a preservação dos mares portugueses. Para a investigadora do Centro de Valorização de Resíduos, “a preocupação é ligeira e deveria ser muito maior. Somos o país com uma das maiores zonas económicas exclusivas e não avançamos na preservação dos nossos mares, com os Açores incluídos”. A cientista denota um esforço, mas considera “muito insuficiente para aquilo que são as necessidades urgentes com que nos deparamos. A fauna aquática açoriana é demasiado rica para a negligência existente. Temos que fazer muito mais e muito melhor. Mas, repito, creio que estão a ser dados passos – pequenos, insuficientes... mas existentes”.

investigação, desenvolvimento e otimização dos processos produtivos, recorrendo a inovadoras tecnologias sustentáveis e eficientes. Além disso, pretende-se avaliar a ecotoxicidade associada à extração destes bioprodutos”.

Nádia Valério explica que em causa estão os resíduos sólidos e líquidos provenientes do processo produtivo da indústria conserveira. “Em relação ao resíduo líquido consideramos o resíduo da cozedura do peixe, enquanto o resíduo sólido engloba os restos de espinhas, barbatanas, vísceras, cabeças... enfim, tudo o que é comumente considerado como resíduo e que não é atualmente valorizado e visto como um recurso”.



Mestre em Microbiologia pela Universidade de Aveiro, Nádia Valério é investigadora no CVR

O propósito do estudo será dar uma finalidade positiva aos resíduos da indústria pesqueira, ao mesmo tempo que mitigar o impacto que os mesmos têm na vida marinha.

“Os plásticos, em particular, podem causar inúmeros prejuízos para a vida marinha. Este tipo de resíduos é a causa de morte de muitos animais, uma vez que são ingeridos por

se confundirem com alimento”, refere.

A investigadora acrescenta que a indústria da pesca produz também “quantidades significativas de artefactos que são deixados no mar e que são responsáveis pela morte de baleias, golfinhos, focas, tartarugas e aves marinhas. Estes animais acabam por morrer afogados, estrangulados ou mutilados, por causa de equipamentos de pesca descartados nos oceanos”.

Com o estudo ainda a dar os primeiros passos, Nádia acredita que um dos principais visados será a indústria, mais do que propriamente os profissionais da pesca, “pois estes são os

produtores em grande escala do tipo de resíduos que serão valorizados neste estudo”.

Sobre o facto do estudo ter sido premiado no concurso Mares Circulares, a investigadora ribeirão-grandense diz que o prémio monetário (8500 euros) será “inteiramente utilizado no projeto de investigação”, e que será uma “mais-valia” pois permitirá a execução das atividades que serão a chave para alcançar os objetivos delineados para o projeto. “Além disso, este concurso ajuda a contribuir para a sensibilização da população para Economia Azul e consequente utilização sustentável dos recursos marinhos”. *

O estudo pretende dar um uso aos resíduos da indústria pesqueira e mitigar o seu impacto na vida marinha

O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÔNIO
DE VASCONCELOS

ANO CLXXXVII - Nº 21772
SEGUNDA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 2023
DIÁRIO

DIRETOR
PAULO SIMÕES

1,00 €
IVA Inc.

Açoriano Oriental

www.acorianoriental.pt

Alteração às regras de acesso ao Ensino Superior gera críticas

Estão a ser preparadas mudanças no modelo de acesso ao Ensino Superior que merecem críticas da Federação de Associações de Pais e dos deputados do PSD dos Açores e da Madeira na AR **PÁGINA 5 E 28**

Açoriana premiada por estudo sobre resíduos da indústria da pesca

Estudo sobre a valorização de resíduos da indústria pesqueira dos Açores, de Nádía Valério, foi distinguido **PÁGINA 11**



DIREITOS RESERVADOS

DE 5 A 25 DE JANEIRO

festa do bebé

TUDO PARA O SEU BEBÉ A PREÇOS BAIXOS

20% OU MAIS EM TODAS AS FRALDAS ACTIVITY

SOLMAR

DODOT

pingo doce

PUB

Ribeira Grande revê plano de salvaguarda da zona histórica

Câmara quer alterar documento elaborado há mais de dez anos para torná-lo "mais permissivo" **PÁGINA 3**

Arrisca envolve comunidade na prevenção de dependências

PÁGINA 7

Feteiras pedem construção de habitação e polivalente

PÁGINA 2



O LEÃO DO ATLÂNTICO

Vale Formoso levou a Taça de Honra para as Furnas

PÁGINA 10

Desporto

Clube K vendeu cara a derrota na casa da AJM/FC Porto

PÁGINA 18

Rabo de Peixe regressou às vitórias e à liderança

PÁGINA 20

Agriloja

TUDO PARA ANIMAIS E PLANTAS

15% DESCONTO CARTÃO AGRILLOJA

EM TODOS OS VASOS DE BARRO

Disponíveis em diversas variedades e preços.

Promoção válida de 1 a 31 de Janeiro de 2023 na loja Agriloja da Ribeira Grande e Ponta Delgada. Limitado ao stock existente e não acumulável com outras campanhas em vigor. Para mais informações em loja.

PUB

RE/MAX 4YOU

296 30 20 20

123541003-1712 230.000,00€

123541027-393 180.000,00€

123541108-103 495.000,00€

Avenida D. João III, n.º 43 | Ponta Delgada (São Pedro)

4you@remax.pt | 296 30 20 20

PUB